



Avaliação do arranjo do mercado de agregados para construção civil em Juruti/Pará.

Herisson Paolo Dos Santos Torres, Amanda Carvalho De Oliveira, PAULO JORGE DA SILVA ANDRADE,
HOWDY ANDREY DA SILVA BARRETO e Alan Anderson de Arruda Tino

A cidade de Juruti tem se destacado na região por abrigar um grande projeto de mineração. Que tem contribuído com o crescimento populacional e com o avanço na implementação de melhorias em infraestrutura, saúde, educação, consciência ambiental e economia. Em 2010 o IBGE contabilizou que 56% das casas do município tinham suas paredes construídas em madeira e apenas 27% construídas de alvenaria. O acelerado crescimento populacional somado a substituição do hábito de construção de casas de madeira têm implicado no aumento do consumo de minerais usados na construção civil. Construções em alvenaria demandam além de mão de obra qualificada matérias primas como areia, brita, cimento, tijolos e telhas, entre outros. Porém, devido à baixa tecnologia aplicada e a distância dos centros produtores, muitas vezes, estes itens são comercializados em Juruti por valores altos, encarecendo as obras. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi realizar uma avaliação preliminar do mercado com relação ao comércio, consumo, qualidade e proveniência da brita/cascalho consumido em Juruti. Os dados primários e secundários foram obtidos, através de questionário elaborado e direcionado aos comerciantes locais e por pesquisas bibliográficas, respectivamente. Os dados demonstrados neste trabalho compõem um projeto de iniciação científica iniciado em maio de 2018. O levantamento bibliográfico revelou a escassez de trabalhos que tratam da exploração de brita/cascalho no município e na região oeste do Pará. Logo, destaca-se a importância do estudo deste item essencial à construção civil. Os dados obtidos pelo questionário mostraram que são comercializados no município brita, proveniente de minas de outros municípios e cascalho proveniente de leitos de rios da região; há disponibilidade no mercado local, não havendo desabastecimento ao longo do ano; A comercialização é frequente e o maior volume de vendas é de cascalho de leito de rio por apresentar menor custo ao consumidor; não existe caracterização do material comercializado, sendo a qualidade avalizada visualmente pelos comerciantes por meio da variabilidade de tamanhos. Os dados obtidos serviram para iniciar uma compreensão do setor e serão usados na tentativa de implementar uma metodologia de diagnóstico do mercado local de brita/cascalho. Podendo assim, auxiliar os atores locais com relação a oferta e demanda, qualidade e, principalmente, sobre as expectativas à longo prazo. Destaca-se, que este trabalho introduz os alunos de Engenharia de Minas no contexto da pesquisa científica. Assim, aproximando o Campus de Juruti da comunidade, indo a favor da política de interiorização e contribuindo com o desenvolvimento local.